



# CAU/RS

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Folha 02
Data	Matricula	Rubrica

ANEXO N.º [PREENCHER]

MODELO DE PROPOSTA

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º 003/2018

Caxias do Sul, 5 de novembro de 2018

À Comissão de Seleção do Chamamento Público n.º 003/2018 - ATHIS

Senhor(a) Presidente:

Pelo presente apresentamos proposta para celebração de parceria com o Município, conforme Chamamento Público nº 003/2018, nos seguintes termos:

#### Apresentação da OSC Proponente

ASSOCIAÇÃO CASA DE PEDRA FAMÍLIA SANTINI, também designada como Casa de Pedra São Valentim é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e duração por tempo indeterminado, com sede social à rua Cremona, 86, Apto 301, CEP 95010.150, bairro São Pelegrino no município de Caxias do Sul – RS. É uma entidade multidisciplinar que tem no seu quadro de sócios arquitetos e urbanistas preocupados com as questões sociais.

Desde a nossa criação já desenvolvemos três eventos voltados para memória da colonização italiana:

- O primeiro foi a apresentação da nossa associação no evento chamado Abrace esta Casa, com café colonial e palestra da arquiteta e urbanista mestre em restauro, Arquiteta Paula Nader.
- A Caminhada Ecocultural Casa de pedra- São Valentim, que está na sua segunda edição;
- E o Almoço Colonial, com culinária típica da imigração italiana.

Este evento é uma parceria com a disciplina de estágio em arquitetura e urbanismo do Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG e a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul – FAZ.

#### Apresentação da proposta

I Jornada de Arquitetura Social da Serra Gaúcha



Em pesquisa realizada pelo CAU-BR, constatou-se que 85% dos brasileiros constroem e reformam sem a orientação de arquitetos e urbanistas. Mesmo com a aprovação da Lei Nº 11.888/2008, o acesso gratuito aos profissionais tem sido pouco aplicado no Rio Grande do Sul.

A Jornada busca orientar os profissionais e estudantes para o exercício profissional da assistência social através de oficinas e palestras, procurando sensibilizar as comunidades e prefeituras para aplicação da Lei. Com base no entendimento de que um espaço digno é condição essencial para o desenvolvimento pessoal e para uma vida íntegra, pretende-se causar um impacto positivo, amplo e de longo prazo na vida de comunidade em vulnerabilidade social, através de qualificação pela arquitetura.

A arquitetura deve ser acessível a todo cidadão, que merece viver em espaço de qualidade e condições mínimas de convívio. "O objetivo não deve ser produzir apenas unidades habitacionais, mas sim produzir cidades através da habitação e não apesar dela. Ou seja, locais com praças, infraestrutura de saneamento, transporte, escola", afirma o arquiteto e urbanista Clóvis Ingelfritz, criador do primeiro programa de Assistência Técnica, em Porto Alegre, e autor da Lei de Assistência Técnica.

Buscamos a transformação da sociedade através do envolvimento social, do trabalho em equipe e da realidade de obra. Para desmitificar a ideia de que a arquitetura é um luxo para elites, pretendemos levar uma solução arquitetônica para um espaço de entidade que trabalhe com pessoas em vulnerabilidade social e permitir que percebam os impactos de um projeto arquitetônico no espaço edificado.

Esperamos que o evento possa influenciar uma reflexão profissional sobre o papel social do arquiteto e urbanista e as responsabilidades das instituições que podem conferir qualidade e dignidade à moradia de interesse social e à construção de nossas cidades.

#### Objetivos do evento, projeto ou ação

Orientar os profissionais e acadêmicos sobre o exercício profissional em Assistência técnica em habitação de interesse social;

Promover a arquitetura como objeto de ação social, transformadora dos espaços;

Sensibilizar as comunidades e gestores municipais sobre a importância da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social;

#### Público-alvo



tem como público-alvo os arquitetos e urbanistas, cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo primordial de sensibilização da comunidade, dos profissionais, dos estudantes, de professores e das IES para aspectos profissionais e sociais da Assistência Técnica.

### Abrangência geográfica

Serra gaúcha – presencial

Brasil – virtual – redes sociais

### Contribuições do evento ou ação para o segmento da Arquitetura e Urbanismo

1. Mutirão de assistência Social (MAS)- Sensibilizar a comunidade e órgãos públicos da importância da assistência técnica especializada por profissional arquitetos e urbanista.
2. Palestra e oficina de simulação de atendimento as famílias com Mariana Estevão - Orientar os arquitetos para as atividades de assistência técnica em Habitação de Interesse social.
3. Divulgação da arquitetura como objeto de ação social.

### Programação ou roteiro definitivo ou provisório

Descrição da realidade que será objeto da parceria:

O evento irá contar com oficinas e palestra com a Arq. Ma. Mariana Estevão, Arquiteta e Urbanista formada pela UFF. É especialista em Saneamento Ambiental e em Gestão de Espaços Físicos de Saúde, pela Escola de Saúde Pública da Fiocruz. É mestre em Gestão do Espaço Urbano pela Universidade Federal Fluminense. Idealizadora do Projeto Arquiteto de Família e fundadora da Organização Soluções Urbanas, da qual é a presidente e coordenadora do Projeto Arquiteto de Família.

Uma atividade será o Mutirão de Arquitetura Social (MAS) planejado para o pátio do Centro de Convívio Laços de Família da Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul. O pátio do centro de convívio é o local mais importantes para as crianças que o frequentam, uma vez que suas casas costumam ser pequenas e sem janelas. Estas crianças tem no pátio um espaço de respiro e convívio, porém sua realidade é um pátio de cascalho com uma quadra de concreto irregular, pouco atrativa e perigosa para quedas das crianças.



Os alunos da disciplina de estágio do Centro Universitário da Serra Gaúcha desenvolvem durante o semestre letivo o levantamento e o projeto para requalificação do centro, que será executado por voluntários através de uma oficina com arrecadação de materiais através de doações.

O Mutirão depende de voluntários, que podem ser estudantes de arquiteturas, arquitetos e a própria comunidade e depende também da doação de materiais para desenvolvimento da proposta. A parceria com o CAU nesta oficina será para o lanche dos voluntários que irão trabalhar no mutirão e para a divulgação do evento com a finalidade de fomentar arrecadação de materiais e atrair voluntários.

A segunda oficina será a Simulação de Atendimento as famílias para a construção de soluções para a reforma das casas, considerando as condições sociais e econômicas de cada uma delas, ministrada pela arquiteta Mariana Estevão, com mais de 16 anos de experiência nestas atividades.

Para o CAU apoiar este evento além de demonstrar que a arquitetura pode qualificar a vida das pessoas com ações pequenas, obtendo grandes resultados, também é uma maneira de educar a comunidade para contratação de profissionais habilitados para as construções informais que acontecem nas periferias, utilizando a Lei de Assistência Social.

Dias 8 e 9/12 acontece a oficina do Mutirão de Assistência Social no Centro de Convívio Laços de Família. Com as oficinas de técnicas de construção sustentável para famílias em vulnerabilidade social:

- equipamentos de pallets – Arq. Thomas ferreira
- equipamentos de pneus – Arq. Endrian Santos
- pinturas decorativas – Arq. Arguir Renosto
- jardinagem – Arq. Marcos Rodrigues

Dia 10/12 palestra com arquiteta Mariana Estevão e oficina de simulação de atendimento de famílias considerando as condições econômicas de cada uma delas.

**Valor solicitado**

**R\$12.500,00 (doze mil e quinhentos reais)**

**Estimativas de custos gerais para a realização do evento ou ação**

**R\$19.000,00 (dezenove mil reais)**

**Plano de divulgação**

Assessoria de imprensa para divulgação em mídias locais (TV, rádio e jornal)



# CAU/RS

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Forma
Data	Matrícula	Rubrica

**Criação de página nas redes sociais (facebook e Instagram) para divulgação dos eventos**

**Divulgação em cursos de arquitetura e urbanismo e associações de classe.**

**Contrapartidas e proposta de retorno institucional**

Divulgação e orientação para o desenvolvimento do exercício profissional em assistência técnica de habitação de interesse social.

Logomarca do CAU em todo material de divulgação.

Possibilidade de distribuição de material e brindes do CAU.

Espaço para vídeo institucional do CAU antes da palestra.

Envio do relatório final das atividades do mutirão para o CAU.

**Dados bancários da entidade proponente para depósito do patrocínio**

**Caixa Federal**

**Ag. 1590 – conta- 26650-0 – poupança**

**CNPJ 26.244.810/0001-87**

**Parceiros e/ou parcerias confirmadas**

Fundação de assistência Social de Caxias do Sul (FAS)

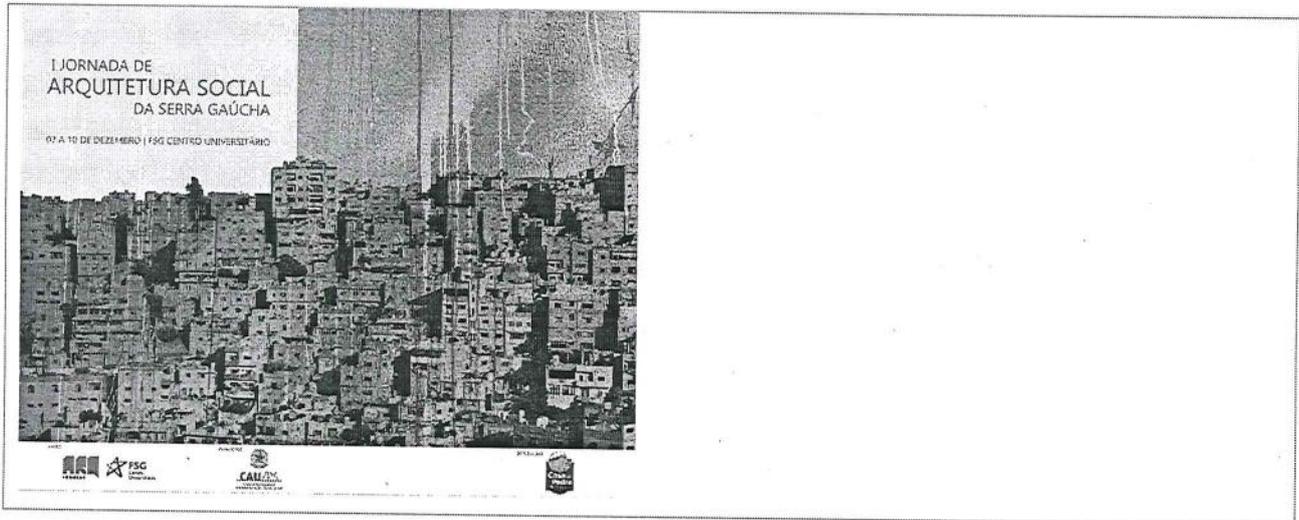
Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

Arqccolab

**Identificação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS**

**A logo marca do CAU estará na barra inferior de toda comunicação sobre o evento como patrocinador.**

**Exemplo modelo abaixo:**



## Produtos gerados com a ação e seus desdobramentos

Vídeos do mutirão

Análise pós-ocupação do centro de convívio

Artigo para publicação em congresso

Se a proposta contemplar espaço para auditório ou área de exposição para montagem de estande do CAU/RS deverá ser enviada com os seguintes documentos:

- I. Planta geral do local do evento, se houver;
- II. Planta do pavilhão de exposição, com a localização do espaço destinado ao CAU/RS e a indicação dos expositores vizinhos;
- III. Planta do estande a ser ocupado pelo CAU/RS; e
- IV. Descritivo da montagem e da infraestrutura que será disponibilizada ao patrocinador.

O detalhamento desta proposta dar-se-á no Plano de Trabalho a ser apresentado.

Horácio Santini